

## EMBRAER - resultados 4T24

No dia 27, o EMBRAER publicou seus resultados financeiros do 4T24. Em destaque, a fabricante apresentou suas metas para 2025, de:

- entregas: de 222 a 240 aeronaves, sendo 77 a 85 aeronaves da Aviação Comercial e 145 a 155 aeronaves da Aviação Executiva.
- receita total: entre US\$ 7 bilhões a US\$ 7,5 bi,
- margem EBIT ajustada entre 7,5% e 8,3%, e,
- fluxo de caixa livre ajustado de US\$ 200 milhões ou maior.

As receitas totalizaram R\$ 13,7 bilhões (US\$ 2,311 bilhões) no 4T24 e R\$ 35,4 bi (US\$ 6,395 mi) em 2024, o nível mais alto de todos os tempos, +36% (+21% em US\$) na comparação anual e perto do limite superior das estimativas anuais. Destaque para receita da unidade Defesa & Segurança com 55% (40% em US\$) de crescimento anual.

O *guidance* 2025, de receita total entre US\$ 7 a US\$ 7,5 bi, trata-se de previsão de alta de US\$ 605 milhões (9,46%) a US\$ 1,105 bi (17,28%) - média de US\$ 855 mi (13,4%).

O EBIT ajustado atingiu R\$ 1,6 bilhão (US\$ 265,1 milhões) com margem de 11,5% no 4T24. Em 2024, a empresa reportou EBIT ajustado de R\$ 4 bilhões (US\$ 708,2 mi) e margem de 11,3% (R\$ 3,2 bi, ou US\$ 558,2 mi, com margem 8,9% excluindo efeito Boeing), acima da estimativa (*guidance*) anual.

A margem de *guidance* 2025 entre 7,5% e 8,3% (7,9%) se compara à margem de 2024 de 8,9% (excluindo efeito da arbitragem da Boeing), uma diferença de 1%.

O fluxo de caixa livre ajustado (*adjusted free cash flow*) sem a EVE foi de R\$ 6 bilhões (US\$ 995,5 mi) durante o trimestre e R\$ 4,6 bi (US\$ 675,6 mi) em 2024, apoiado pelo maior número de aeronaves entregues, forte desempenho em vendas (pré-pagamentos iniciais – PDP - *Pre Down Payment*) e arbitragem da Boeing. Consequentemente, a fabricante encerrou 2024 com uma posição de dívida líquida (*debt position*) de R\$ 684,6 milhões, ou US\$ 110,7 milhões (sem EVE).

A EMBRAER encerrou 2024 com uma relação dívida líquida/Ebitda de 0,1x, muito abaixo da relação 1,4x apurada em 2023. A Moody's elevou a classificação de crédito da EMBRAER de "Ba1" para "Baa3" com perspectiva estável em dezembro. Consequentemente, todas as três principais agências de classificação dos EUA classificam a empresa como Grau de Investimento - IG - *Investment Grade*,

No 4T24, a EMBRAER entregou 75 jatos no 4T24, sendo:

- 31 jatos comerciais (41,3%), sendo 20 EJet E2 [64,5% ; 26,7%] e 11 EJet E1 [35,5% ; 14,7%], e,
- 44 jatos executivos (58,7%), sendo 22 jatos leves (*Phenom*) [50% ; 29,3%] e 22 jatos médios (*Praetor*) [50% ; 29,3%].

Em 2024, entregou um total de 206 aeronaves, sendo:

- 73 jatos comerciais (35,4%), sendo 47 EJet E2 [64,4% ; 22,8%] e 26 EJet E1 [35,6% ; 12,6%], e,
- 130 jatos executivos (64,6%), sendo 75 jatos leves (*Phenom*) [57,7% ; 36,4%] e 55 jatos médios (*Praetor*) [42,3% ; 26,7%].

As entregas no 4T24 responderam por 36,4% das entregas totais, 42,5% pelas entregas totais de aeronaves comerciais e 33,8% pelas entregas totais de aeronaves executivas.

As 206 entregas em 2023 foram 25 unidades a mais (13,8%) a mais do que as 181 aeronaves entregues em 2023. As entregas em 2024 foram em linha com as estimativas da Aviação Comercial e Executiva.

O *guidance* de entregas em 2025, de 222 a 240 (231) aeronaves, sendo 77 a 85 (81) aeronaves da Aviação Comercial (35,1%) e 145 a 155 (150) aeronaves da Aviação Executiva (64,9%), é uma meta com alta de 7,8% (16 unidades) a 16,5% (34 unidades), com altas da aviação comercial de 5,5% (4 unidades) a 16,4% (12 unidades) e da aviação executiva de 11,5% (15 unidades) a 19,2% (25 unidades).

A carteira total de pedidos (*backlog*) atingiu US\$ 26,3 bilhões no 4T24 - a maior já registrada pela EMBRAER em sua história, mais de 40% maior na comparação anual e 16% maior na comparação trimestral.

### Relatórios - principais informações

Release:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/12a56b3a-7b37-4dba-b80a-f3358bf66b71/6ca53fe8-bfe2-37e5-9cad-66810cb0dfb1?origin=1>

Apresentação:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/12a56b3a-7b37-4dba-b80a-f3358bf66b71/d5c4a663-02ce-fbc0-de91-c15fc2e9badb?origin=1>

Principais indicadores financeiros - informações operacionais e financeiras apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*), exceto quando indicado de outra maneira, com valores em R\$ e US\$.

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	4T24	3T24	4T23	2024	2023
Receitas líquidas	13.743,5	9.385,4	9.728,7	35.424,2	26.110,5
EBITDA ajustado	1.947,9	1.976,8	1.244,1	5.153,7	2.758,8
Margem EBITDA ajustada %	14,2%	21,1%	12,8%	14,5%	10,6%
EBIT ajustado	1.581,4	1.649,4	889,6	3.990,0	1.704,4
Margem EBIT ajustada %	11,5%	17,6%	9,1%	11,3%	6,5%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado <sup>1</sup>	1.093,2	1.176,9	350,6	2.622,3	333,2
Resultado por ação - básico	0,3592	1,3499	1,2845	2,6120	1,0667
Geração (uso) livre de caixa ajustado sem Eve	5.989,8	1.358,6	3.362,9	4.593,3	1.434,8
Dívida líquida sem Eve	(684,6)	(5.914,0)	(3.887,6)	(684,6)	(3.887,6)

Os dados financeiros de 2024 e 2023 são derivados de informações auditadas. 4T e 3T são derivados de informações não auditadas.

\* A dívida líquida sem a Eve representa o caixa e equivalente de caixa, (+) investimentos financeiros, (-) empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, (-) a dívida líquida da Eve.

In millions of U.S. dollars, except % and earnings per share data

IFRS	4Q24	3Q24	4Q23	2024	2023
Revenue	2,311.5	1,692.4	1,975.1	6,394.7	5,268.5
Adjusted EBITDA	327.5	356.6	253.5	921.6	561.9
Adjusted EBITDA margin %	14.2%	21.1%	12.8%	14.4%	10.7%
Adjusted EBIT	265.1	297.5	181.7	708.2	350.0
Adjusted EBIT margin %	11.5%	17.6%	9.2%	11.1%	6.6%
Adjusted net income (loss) <sup>1</sup>	173.0	221.0	77.6	461.6	79.5
Adjusted earnings (loss) per share - ADS basic	0.9422	1.2031	0.4227	2.5132	0.4329
Adjusted free cash flow w/o Eve	995.5	241.3	684.0	675.6	318.3
Net cash w/o Eve*	(110.7)	(1,085.6)	(780.7)	(110.7)	(780.7)

Quadro montado pelo blog com os números apresentados no relatório:

	4T23	2023	3T24	4T24	4T24/4T23	4T24/3T24	2024	2024/2023
Receitas líquidas (R\$ - mi)	9.728,7	26.110,5	9.385,4	13.743,5	41,27%	46,43%	35.424,2	35,67%
Revenue (US\$ - mi)	1.975,1	5.268,5	1.692,4	2.311,5	17,03%	36,58%	6.394,7	21,38%
EBITDA ajustado (R\$ - mi)	1.244,1	2.758,8	1.976,8	1.947,9	56,57%	-1,46%	5.153,7	86,81%
Adjusted EBITDA (US\$ - mi)	253,5	561,9	356,6	327,5	29,19%	-8,16%	921,6	64,01%
Margem EBITDA ajustada (%)	12,8	10,6	21,1	14,2	1,11	0,67	14,5	1,37
EBIT ajustado (R\$ - mi)	889,6	1.704,4	1.649,4	1.581,4	77,77%	-4,12%	3.990,0	134,10%
Adjusted EBIT (US\$ - mi)	181,7	350,0	297,5	265,1	45,90%	-10,89%	708,2	102,34%
Margem EBIT ajustado (%)	9,1	6,5	17,6	11,5	1,26	0,65	11,3	1,74
Lucro (prejuízo) líquido ajustado (R\$ - mi)	350,6	333,2	1.176,9	1.093,2	211,81%	-7,11%	2.622,3	687,00%
Adjusted net income (loss) (US\$ - mi)	77,6	79,5	221,0	173,0	122,94%	-21,72%	461,6	480,63%
Geração (uso) livre de caixa ajustado - sem EVE (R\$ - mi)	3.362,9	1.434,8	1.358,6	5.989,8	78,11%	340,88%	4.593,3	220,14%
Adjusted free cash flow w/o EVE (US\$ - mi)	684,0	318,3	241,3	995,5	45,54%	312,56%	675,6	112,25%
Dívida líquida sem EVE (R\$ - mi)	(3.887,6)	(3.887,6)	(5.914,0)	(684,6)	-82,39%	-88,42%	(684,6)	-82,39%
Net cash w/o EVE (US\$ - mi)	-780,7	-780,7	-1.085,6	-110,7	-85,82%	-89,80%	-110,7	-85,82%

Obs.: pelas relações (com variação) das informações entre R\$ e US\$, temos estimativamente:

câmbio 4T23 - US\$ = R\$ 4,925

câmbio 4T24 - US\$ = R\$ 6,012 (valorização do US\$ 1,087, ou 22,1%)

câmbio 2023 - US\$ = R\$ 4,736

câmbio 2024 - US\$ = R\$ 5,905 (valorização do US\$ 1,169, ou 24,7%)

## 1 - Receita

A receita consolidada no 4T24 de R\$ 13,743 bilhões (US\$ 2,31 bi) representou um aumento de 41% (17%) na comparação anual (versus 4T23).

A receita do trimestre respondeu por 38,8% (em R\$), ou por 36,1% (em US\$) para a receita anual.

A receita total (anual) de R\$ 35,42 bilhões (US\$ 6,39 bi) em 2024 atingiu o limite máximo das estimativas anuais, com aumento de 35,67% (ou 21,38%) em comparação com 2023.

Todas as unidades de negócios tiveram um bom desempenho ao longo do ano, especialmente a Aviação Executiva, com alta de receita de 42%, e a Defesa & Segurança, com alta de 55%.

### (i) Aviação executiva

A receita no 4T24 totalizou R\$ 3,751 bilhões (US\$ 626 milhões), com alta de 27% (4%) sobre os valores do 4T23 de R\$ 2,963 bilhões (US\$ 603 mi), por efeitos da variação cambial.

A receita da unidade (aviação executiva) no 4T24 (de R\$ 3,751 bilhões ou US\$ 626 milhões) contribuiu 27,29% (27,08%) para receita total trimestral; no 4T23, a contribuição (de R\$ 2,963 bilhões, ou US\$ 603 mi) foi de 30,46% (30,53%). A contribuição do 4T24 para o ano inteiro foi de 10,59% (9,79%), versus 11,35% (11,45%) um ano antes.

Aviação executiva - Receita (R\$ ou US\$ - mi)						
4T23	AE/TOT	4T23/2023	4T24	AE/TOT	4T24/2024	4T24/4T23
2.963	30,46%	11,35%	3.751	27,29%	10,59%	26,59%
603	30,53%	11,45%	626	27,08%	9,79%	3,81%

### (ii) Aviação comercial

A divisão da aviação comercial, com receita no 4T24 de R\$ 5,848 bilhões (+58% ano x ano), ou US\$ 981 milhões (+31%), contribuiu 42,55% (42,44%), para receita total trimestral, versus contribuição um ano antes de 37,99% (38,02%). No 4T24, as receitas foram puxadas tanto por efeito cambial como pelo maior número de entregas.

Aviação comercial - Receita (R\$ ou US\$ - mi)						
4T23	AC/TOT	4T23/2023	4T24	AC/TOT	4T24/2024	4T24/4T23
3.696	37,99%	14,16%	5.848	42,55%	16,51%	58,23%
751	38,02%	14,25%	981	42,44%	15,34%	30,63%

## (iii) Serviços e Suporte

A divisão de Serviços e Suporte, com receita no 4T24 de R\$ 2,578 bilhões (+35% ano x ano), ou US\$ 441 milhões (+14%), contribuiu 18,76% (19,06%), para receita total trimestral, versus contribuição um ano antes de 19,64% (19,54%). No 4T24, as receitas foram puxadas pela maior utilização da frota e ao *ramp-up* da organização de manutenção OGMA GTF.

Serviços e Suporte - Receita (R\$ ou US\$ - mi)						
4T23	S&S/TOT	4T23/2023	4T24	S&S/TOT	4T24/2024	4T24/4T23
1.911	19,64%	7,32%	2.578	18,76%	7,28%	34,90%
386	19,54%	7,33%	441	19,08%	6,90%	14,25%

## (iv) Segurança e Defesa

A divisão de Segurança e Defesa, com receita no 4T24 de R\$ 1,389 bilhões (+39% ano x ano), ou US\$ 233 milhões (+15%), contribuiu 10,1% para receita total trimestral, versus contribuição um ano antes de 10,2%.

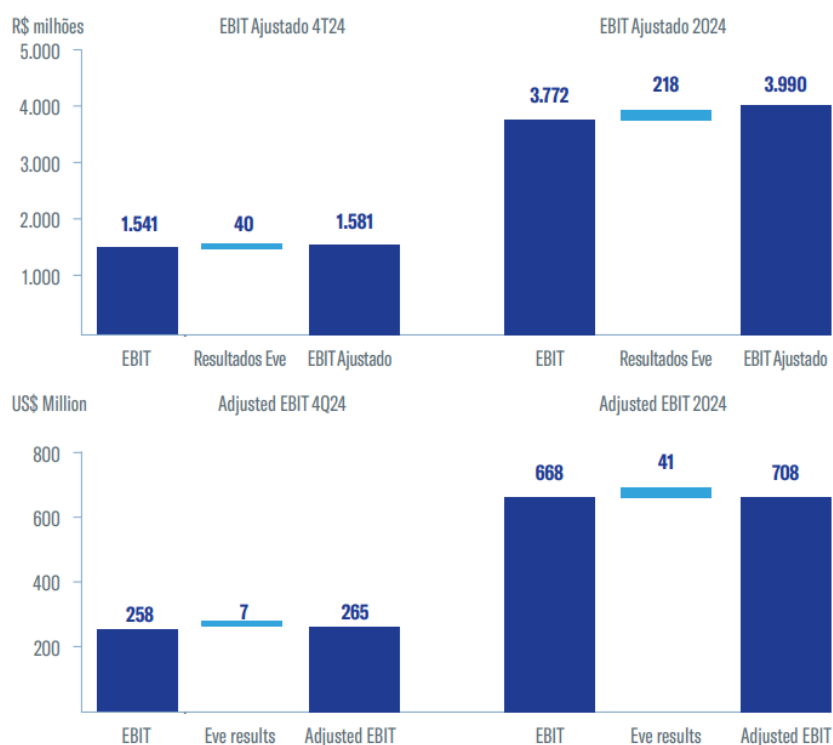
Segurança e Defesa - Receita (R\$ ou US\$ - mi)						
4T23	S&D/TOT	4T23/2023	4T24	S&D/TOT	4T24/2024	4T24/4T23
998	10,26%	3,82%	1.389	10,11%	3,92%	39,18%
202	10,23%	3,83%	233	10,08%	3,64%	15,35%

Em "Outros", representando outros negócios incluindo a Aviação Agrícola (com o pulverizador agrícola "Ipanema"), a divisão cibernética (*Tempest*), as receitas aumentaram 11% (8%), de R\$ 160,6 milhões (US\$ 32,6 mi) para R\$ 178,1 mi (US\$ 30 mi) no comparativo anual, devido ao maior volume da divisão Aviação Agrícola (em R\$) e o enfraquecimento do volume da divisão cibernética.

## 2 - Ebit

No 4T24, o EBIT (*Earnings Before Interest and Taxes* - Lucro Antes de Juros e Impostos) ajustado foi de R\$ 1,581 bilhões (US\$ 265,1 milhões), com uma margem de 11,5%, se excluídos R\$ 40,1 milhões (US\$ 6,8 mi) de itens extraordinários (ou seja, despesas da EVE). Na comparação um ano antes, o EBIT ajustado de R\$ 1,581 bi foi uma alta de 77,7% sobre R\$ 889,6 mi (4T23).

No ano, o EBIT ajustado somou R\$ 3,999 bilhões (+134%), ou US\$ 708,2 milhões (+102%), com margem de 11,3%, excluídos os semelhantes R\$ 217,9 mi (US\$ 40,7 mi). Na comparação um ano antes, o EBIT ajustado de R\$ 3,999 bi foi uma alta de 134% sobre R\$ 1,7044 bi, ou US\$ 350 mi (2023).



Conseqüentemente, o resultado do lucro operacional ajustado (*Adjusted operating income*) foi 16% acima do limite superior implícito da estimativa revisada para 2024.

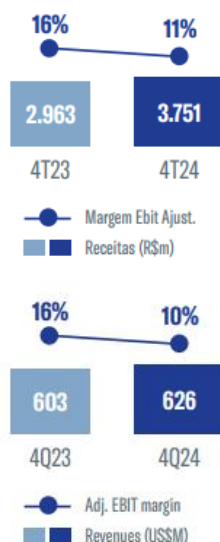
Em 2024, o EBIT reportado melhorou para R\$ 3,772 bilhões (US\$ 668 mi), margem de 10,6%, comparado a R\$ 1,5 bi (US\$ 314,5 mi) em 2023, margem de 5,8%, devido a maiores volumes, mix de produtos e um importante item extraordinário (ou seja, R\$ 831,4 milhões, ou US\$ 150 mi, do acordo da arbitragem com a Boeing, e aproximadamente R\$ 210 milhões, ou US\$ 38 mi, de créditos fiscais do segundo trimestre, cerca de +300 pontos básicos de margem).

(i) Aviação executiva

A receita da unidade no 4T24 totalizou R\$ 3,751 bilhões (US\$ 626 milhões), versus R\$ 2,963 bilhões (US\$ 603 mi) no 4T23.

A margem EBIT ajustada reduziu de 15,7% para 10,5% durante o período devido à variação da margem bruta e se compara com itens extraordinários positivos de um ano atrás (ou seja, créditos fiscais), e de +11,8% em 2024 versus +8,8% em 2023.

Com estas margens, o EBIT ajustado pode ser calculado em R\$ 465,19 milhões (US\$ 94,67 mi) no 4T23 e R\$ 412,61 mi (US\$ 68,86 mi) no 4T24.



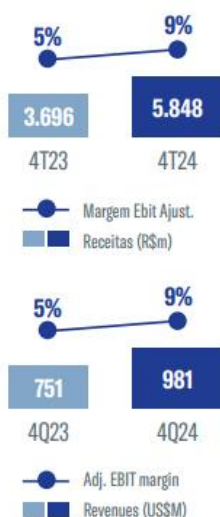
A margem bruta diminuiu de 20,7% para 16,8% principalmente devido ao mix de produtos e volumes mais baixos, uma vez que a iniciativa bem-sucedida de nivelamento da produção levou a entregas mais equilibradas ao longo do ano.

Com estas margens, o EBIT pode ser calculado em R\$ 613,34 milhões (US\$ 124,82 mi) no 4T23 e R\$ 630,17 mi (US\$ 111,38 mi) no 4T24.

#### (ii) Aviação comercial

A divisão da aviação comercial teve receita de R\$ 5,848 bilhões, ou US\$ 981 milhões, no 4T24, versus R\$ 3,696 bilhões, ou US\$ 751 milhões no 4T23.

A margem EBIT ajustada aumentou de 4,6% para 8,5% durante o período e refletiu a variação da margem bruta, apesar da comparação com itens de efeito extraordinário positivos de um ano atrás (ou seja, créditos fiscais), e +2,9% em 2024 versus +0,9% em 2023.

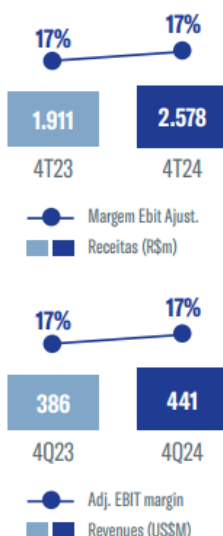


A margem bruta aumentou de 7,9% para 12,4% suportada pelo mix de clientes e pela alavancagem operacional (31 versus 25 aeronaves).

#### (iii) Serviços e Suporte

A divisão de Serviços e Suporte teve receita no 4T24 de R\$ 2,578 bilhões, ou US\$ 441 milhões (+14%), versus R\$ 1,911 bi, ou US\$ 386 bi, no 4T23.

A margem EBIT Ajustado aumentou de 16,6% para 17,5% (+0,9%) durante o período, sustentada por itens extraordinários positivos (ou seja, *royalties* e seguros), e de +16,6% em 2024 versus +15,1% em 2023.



A margem bruta reportada diminuiu ligeiramente de 30,1% para 29,3% devido ao mix de produtos.

Resumo de desempenho em termos de EBIT ajustado (e margem), nos trimestres 4T23 e 4T24:

#### A - EMBRAER

A.1 - EBIT ajustado 4T23 x 4T24 - R\$ 889,6 mi (US\$ 181,7 mi) x R\$ 1,581 bilhões (US\$ 265,1 milhões)

A.2 - Margem EBIT ajustada 4T23 x 4T24 - 9,1% x 11,5%

#### B - EMBRAER Aviação Executiva

B.1 - EBIT ajustado 4T23 x 4T24 - R\$ 465,19 milhões (US\$ 94,67 mi) x R\$ 393,86 mi (US\$ 65,73 mi)  
[52,3%] [24,9%]

B.2 - Margem EBIT ajustado 4T23 x 4T24 - 15,7% x 10,5%

#### C - EMBRAER Aviação Comercial

C.1 - EBIT ajustado 4T23 x 4T24 - R\$ 170 milhões (US\$ 34,55 mi) x R\$ 497,1 mi (US\$ 83,39 mi)  
[19,1%] [31,4%]

C.2 - EBIT ajustado 4T23 x 4T24 - 4,6% x 8,5%

#### D - EMBRAER Serviços e Suporte

D.1 - EBIT Ajustado 4T23 x 4T24 - R\$ 319,1 mi (US\$ 64,5 mi) x R\$ 448,6 mi (US\$ 76,8 mi)  
[35,9%] [28,3%]

D.2 - Margem EBIT Ajustado 4T23 x 4T24 - 16,7 x 17,4%

#### E - EMBRAER Defesa e Segurança

E.1 - EBIT Ajustado 4T23 x 4T24 - R\$ 27,8 mi (US\$ 5,6 mi) x R\$ 243,1 mi (US\$ 40,8 mi)  
[3,1%] [15,3%]

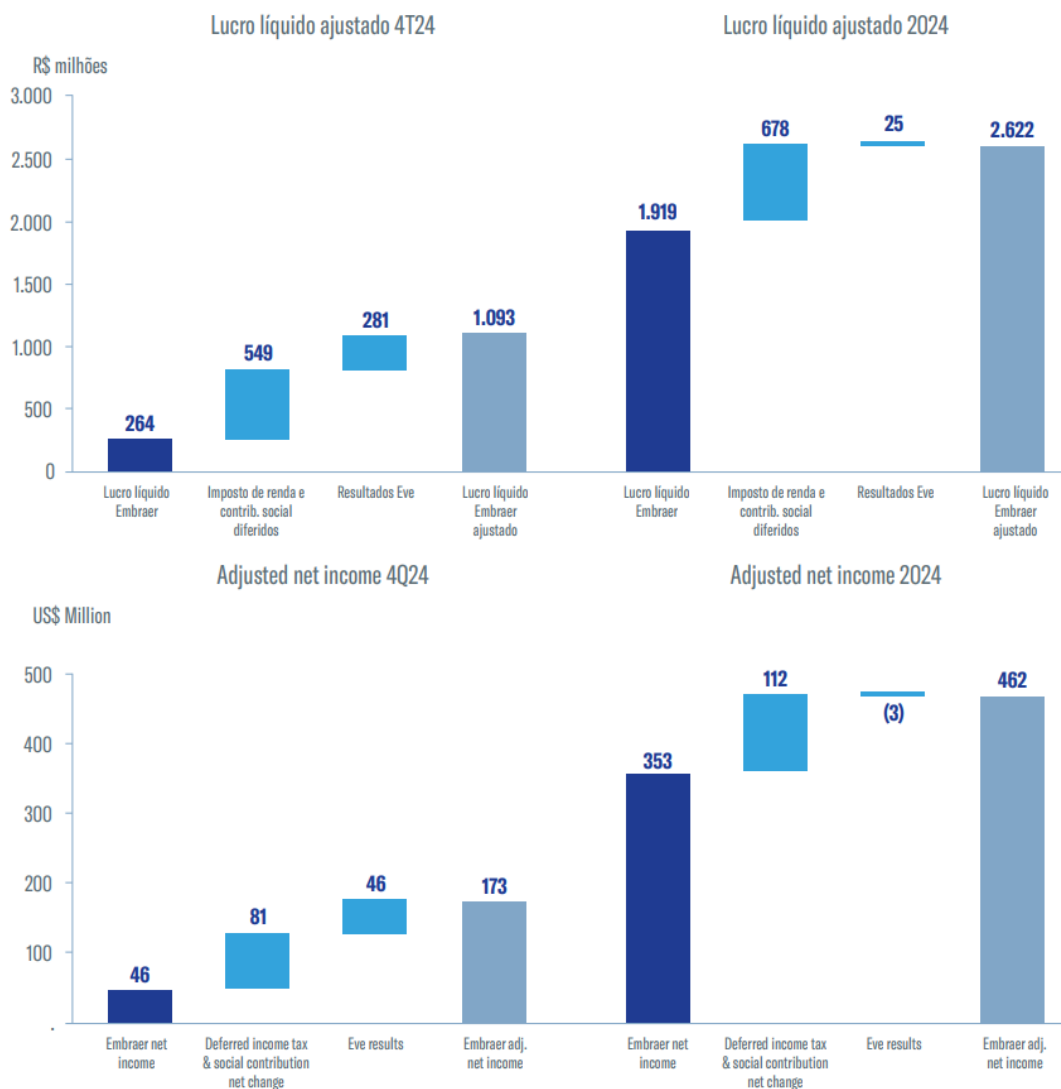
E.2 - Margem EBIT Ajustado 4T23 x 4T24 - 2,8 x 17,5%

#### 3 - Lucro líquido (*Net income*)

O lucro líquido atribuível aos acionistas foi de R\$ 263,8 milhões (US\$ 45,6 milhões) no 4T24, comparável a R\$ 943,6 milhões (US\$ 192,6 mi) no 4T23, uma redução de R\$ 679,8 mi (72%), ou de US\$ 147 (76,3%).

Na apuração anual, lucro líquido atribuível aos acionistas foi de R\$ 1,9 bilhões (US\$ 352,5 mi) em 2024, comparável a R\$ 783,6 milhões (US\$ 164 mi) em 2023, uma redução de R\$ 1,116 bi (58,8%), ou de US\$ 188,5 mi (53,5%).

O lucro líquido ajustado no 4T24 foi de R\$ 1,093 bilhão (US\$ 173 milhões), em comparação com R\$ 350,6 milhões (US\$ 77,6 mi) no 4T23, excluídos itens extraordinários, como R\$ 548,8 milhões (US\$ 81,3 mi) em impostos diferidos e R\$ 280,6 milhões (US\$ 46,1 mi) de resultados da EVE (impactados negativamente pelas perdas de marcação a mercado de suas *warrants* - garantias devido ao preço mais alto de suas ações).



No ano, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 2,622 bilhões (US\$ 461,6 milhões), contra R\$ 333,2 milhões (US\$ 79,5 mi) em 2023, se excluídos itens extraordinários, como R\$ 678,1 milhões (US\$ 112 mi) em impostos diferidos e R\$ 25,3 milhões (US\$ 2,9 mi) dos resultados da EVE.

É importante destacar que os custos de desenvolvimento da EVE começaram a ser capitalizados como “ativos intangíveis” (*intangible assets*) no 3T23 à medida que o programa atingiu maturidade suficiente.

#### 4 - Investimentos

A EMBRAER, isoladamente, investiu um total de R\$ 665,8 milhões (US\$ 130,1 mi) no 4T24, comparado a R\$ 707,7 milhões (US\$ 141,7mi) no 4T23, uma redução de R\$ 41,9 mi (5,9%) ou de US\$ 11,6 mi (8,2%), distribuído nas seguintes rubricas:

- [49,8% ; 43,1%] - despesas de capital (*Capital expenditures*, ou CAPEX, totalizaram R\$ 331,7 milhões (US\$ 56,3 mi), versus R\$ 296,2 milhões (US\$ 59,6 mi) um ano antes, um aumento de R\$ 35,5 mi (12%), ou uma redução de US\$ 3,3 mi (5,5%),

- [25,4% ; 35,4%] - adições líquidas ao “intangível” (*intangibles*) R\$ 169,2 milhões (US\$ 45,5 mi), versus R\$ 203,2 mi (US\$ 40,1 mi) um ano antes, uma redução de R\$ 34 mi (16,7%) ou um aumento de US\$ 5,4 mi (13,5%),

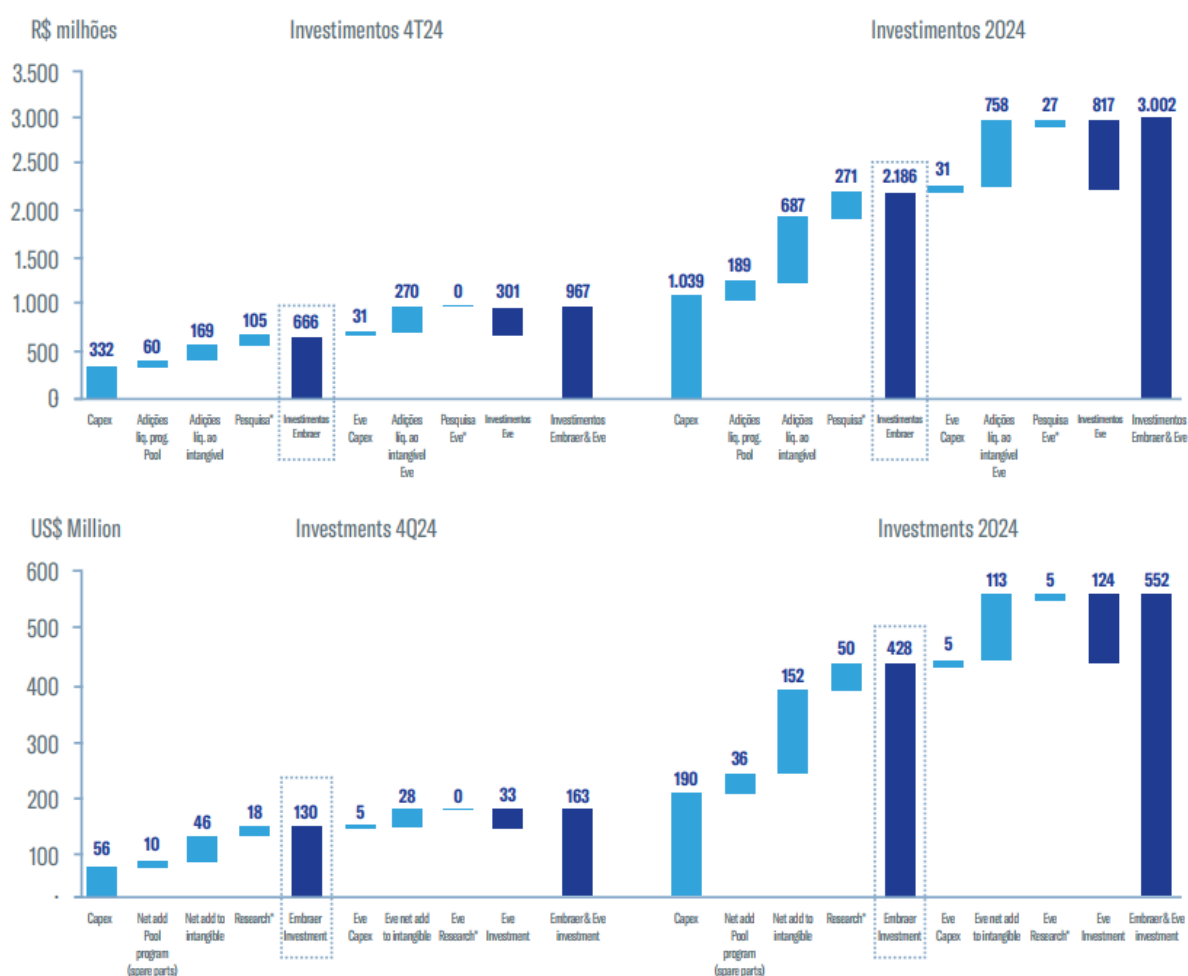


- [15,8% ; 13,8%] - pesquisa R\$ 105,1 milhões (US\$ 18,1 mi), versus R\$ 70,8 mi (US\$ 14,3 mi) um ano antes, um aumento de R\$ 34,3 mi (48,4%) ou de US\$ 3,8 mi (26,6%), e,
- [9% ; 7,7%] - adições líquidas ao programa (peças de reposição) *Pool* R\$ 59,8 milhões (US\$ 10,1 mi), versus R\$ 137,5 mi (US\$ 27,7 mi) um ano antes, uma redução de R\$ 77,7 mi (56,5%) ou de US\$ 17,6 mi (63,5%).

Investimentos em pesquisa são contabilizadas como despesas (ou seja, não capitalizadas).

Enquanto isso, a EVE investiu um total de R\$ 300,9 milhões, ou US\$ 33,2 mi, durante o trimestre (versus R\$ 137,7 milhões, ou US\$ 28,9 mi no comparativo anual, um aumento de R\$ 163,2 mi/119%, ou um aumento de US\$ 4,3 mi/14,9%), dos quais R\$ 269,8 milhões [89,7%], ou US\$ 28,2 mi [84,9%] foram em adições líquidas ao intangível e R\$ 31 milhões [10,3%], ou US\$ 5 mi [15,1%] foram despesas de capital (CAPEX).

Consequentemente, a EMBRAER e a EVE, de forma consolidada, investiram um total de R\$ 966,7 milhões (US\$ 163,2 mi) no período (4T24), versus R\$ 845,4 mi (US\$ 170,6 mi) um ano antes (4T23), um aumento de R\$ 121,3 mi (14,3%) ou uma redução de US\$ 7,4 mi (4,3%).



No ano, a EMBRAER investiu um total de R\$ 2,2 (2,186) bilhões (US\$ 428,1 milhões) em 2024, em comparação com R\$ 2,1 bi (US\$ 414 mi) em 2023 (um aumento de R\$ 100 mi, ou 4,8%, ou de US\$ 14,1 mi, ou 3,4%), distribuído nas seguintes rubricas:

- [47,5% ; 44,4%] - despesas de capital (CAPEX) de R\$ 1,039 bilhão (US\$ 190,2 mi), versus R\$ 655,2 milhões (US\$ 131,8 mi) um ano antes, um aumento de R\$ 383,8 mi (58,6%) ou de US\$ 58,4 mi (44,3%),
- [31,4% ; 35,5%] - adições líquidas ao intangível R\$ 686,8 milhões (US\$ 152,5 mi), versus R\$ 750,1 milhões (US\$ 149,8 mi) um ano antes, uma redução de R\$ 63,3 mi (8,4%) ou um aumento de US\$ 2,7 mi (1,8%),
- [12,4% ; 11,7%] - pesquisa R\$ 271 milhões (US\$ 49,8 mi), versus R\$ 223,9 milhões (US\$ 44,8 mi) um ano antes, um aumento de R\$ 47,1 mi (21%) ou de US\$ 5 mi (11,2%), e,

- [8,6% ; 8,4%] - adições líquidas ao programa *pool* (peças de reposição) R\$ 188,5 milhões (US\$ 35,6 mi), versus R\$ 436,7 milhões (US\$ 87,6 mi) um ano antes. uma redução de R\$ 248,2 mi (56,8%) ou de US\$ 52 mi (59,4%).

Enquanto isso, a EVE investiu um total de R\$ 816,7 milhões (US\$ 123,5 mi) durante o ano , versus R\$ 422,8 mi (US\$ 87,8 mi) no comparativo anual (um aumento de R\$ 393,9 mi, ou 93,2%), ou de US\$ 35,7 mi, ou de 40,7%), dos quais:

- [92,9% ; 91,7%] - R\$ 758,4 milhões (US\$ 113,3 mi) em adições líquidas ao intangível,
- [3,8% ; 4%] - R\$ 31,0 milhões (US\$ 5 mi) foram despesas de capital (CAPEX), e,
- [3,3% ; 4,2%] - R\$ 27,1 milhões (US\$ 5,2 mi) em pesquisa.

Consequentemente, a EMBRAER e a EVE investiram de forma consolidada um total de R\$ 3 bilhões (US\$ 551,6 milhões) em 2024, versus R\$ 2,5 bi (US\$ 501,8 mi) um ano antes, um aumento de R\$ 500 mi (20%) ou US\$ 49,8 mi (9,9%).

Atualmente, a EMBRAER (excluindo a EVE) possui três principais projetos de crescimento sustentável:  
[1] Aviação Executiva - CAPEX de US\$ 90 milhões de 2024 a 2027, nas unidades de Gavião Peixoto, em SP (Brasil) e Melbourne, na Flórida (EUA), para aumento na capacidade de produção da unidade de negócios até 2027 em linha com a recente expansão da sua carteira de pedidos;

[2] Serviços & Suporte:

- CAPEX de US\$ 90 milhões de 2021 a 2025, na OGMA Portugal, para nova linha para indução de motores (de aeronaves comerciais) PW-1.100 e PW-1.900 com início de operação em 2024 e capacidade total de receita de US\$ 500 milhões em 2028;
- CAPEX de US\$70 milhões de 2025 a 2026, em Fort Worth, no TEXAS (EUA), para aumento na capacidade de MRO para atender clientes da Aviação Comercial na América do Norte em 50%+ em 2027.

#### 5 - Capital de giro (sem a EVE)

O capital de giro (*Working capital*) diminuiu R\$ 5,904 bilhões (US\$ 935,7 milhões) durante o 4T24 devido ao aumento sazonal nas entregas de aeronaves e à atividade comercial mais forte (PDP ou pré-pagamentos), no lado de ativos, enquanto pelo lado de passivos a principal variação referiu-se aos passivos contratuais (R\$ 4,8024 ou US\$ 433 mi), principalmente relacionados à Defesa e Segurança].

#### 6 - Fluxo de Caixa Livre

Isoladamente, a EMBRAER gerou um fluxo de caixa livre (FCF - *Free Cash Flow*) ajustado de R\$ 6 bilhões (US\$ 995,5 mi) no 4T24 e R\$ 4,6 bilhões (US\$ 675,6 mi) em 2024 devido ao maior número de entregas de aeronaves, ao forte desempenho em vendas (ou seja, PDP associado, passivos contratuais) e aos resultados da arbitragem da Boeing (3T24).

#### 7 - Variação da Posição de Caixa (*Cash Position Variance*)

A posição de liquidez (*liquidity position*) da EMBRAER permanece forte, já que sua posição de caixa (*cash position*) em bases consolidadas atingiu R\$ 15,797 bilhões (US\$ 2,551 bi) no final de 2024, e é complementada por sua linha de crédito rotativa (RCF - *Revolver Credit Facility*) de US\$ 1 bilhão (equivalentes a R\$ 6,2 bi com base na cotação R\$ x US\$ de 30/12/2024).

A posição de caixa consolidada no 4T24 (de R\$ 15,797 bilhões, ou US\$ 2,551 bi) foi R\$ 6,146 bilhões superior aos R\$ 9,651 bilhões (US\$ 1,771 bi) apurados no 3T24.

A empresa consolidada gerou R\$ 5,69 bilhões (US\$ 956 milhões) em fluxo de caixa livre durante o trimestre [apenas a EMBRAER R\$ 5,99 bilhões, ou US\$ 999 mi, e a EVE -R\$ 297,3 milhões].

Enquanto isso, a variação da posição financeira líquida foi de R\$ 477,6 milhões (US\$ 349,8 mi), principalmente devido a investimentos financeiros e variação cambial de R\$ 997,3 milhões (US\$ 383 mi) e as entradas de fusões e aquisições (ou seja, desinvestimentos líquidos em subsidiárias) atingiram (saída) R\$ 23,9 milhões (US\$ 18, 3 mi). Não houve pagamentos de dividendos ou recompras durante o período.

A posição de caixa da EVE foi de R\$ 1,9 bilhões no 4T24.

Portanto, a EMBRAER, isoladamente, encerrou o trimestre com R\$ 13,918 bilhões (US\$ 2,248 bi) em caixa baseado na realização de entregas em 2024 e no sólido desempenho de vendas no trimestre.

A posição de caixa consolidada foi R\$ 4,561 bilhões (US\$ 230 mi) superior aos R\$ 11,236 bilhões (US\$ 2321 bi) do 4T23.

A empresa consolidada gerou R\$ 3,74 bilhões (US\$ 535,2 milhões) em fluxo de caixa livre durante o ano [apenas a EMBRAER R\$ 4,59 bilhões, ou US\$ 676 mi, e a EVE -R\$ 856,5 mi].

Enquanto isso, a variação da posição financeira líquida foi de R\$ 568,6 milhões (principalmente devido a investimentos financeiros e variação cambial de R\$ 2,8 bilhões) e as entradas de fusões e aquisições (ou seja, desinvestimentos líquidos em subsidiárias) atingiram (saída) R\$ 95,4 milhões. Não houve pagamentos de dividendos ou recompras durante o período.

Por fim, a oferta de ações da EVE totalizou R\$ 350,5 milhões durante o ano, e sua posição de caixa no fim do exercício era de R\$ 1,9 bilhão.

Com isso, a EMBRAER isoladamente encerrou 2024 com R\$ 13,918 bilhões (US\$ 2,248 bi) em caixa.

#### 8 - Gerenciamento de Dívidas e Passivos (*Debt and Liability management*)

A EMBRAER encerrou 2024 com uma relação dívida líquida/Ebitda de 0,1x, abaixo da relação 1,4x apurada em 2023.

A Moody's elevou a classificação de crédito da EMBRAER de "Ba1" para "Baa3" com perspectiva estável em dezembro. Consequentemente, todas as três principais agências de classificação do EUA classificam a empresa como IG - *Investment Grade* (Grau de Investimento).

	em milhões de Reais				
	4T24	3T24	4T23	4T24 x 3T24	4T24 x 4T23
Embraer caixa	13.918,3	8.126,1	9.960,3	5.792,2	3.958,0
Embraer dívida bruta	14.602,9	14.040,1	13.847,9	562,8	755,0
Embraer caixa líquido	(684,6)	(5.914,0)	(3.887,6)	5.229,4	3.203,0
Eve caixa	1.878,6	1.524,6	1.276,1	354,0	602,5
Eve dívida bruta	822,5	375,6	125,6	446,9	696,9
Eve caixa líquido*	1.056,1	1.149,0	1.150,5	(92,9)	(94,4)
<b>Embraer &amp; Eve caixa líquido**</b>	<b>371,5</b>	<b>(4.765,0)</b>	<b>(2.737,1)</b>	<b>5.136,5</b>	<b>3.108,6</b>

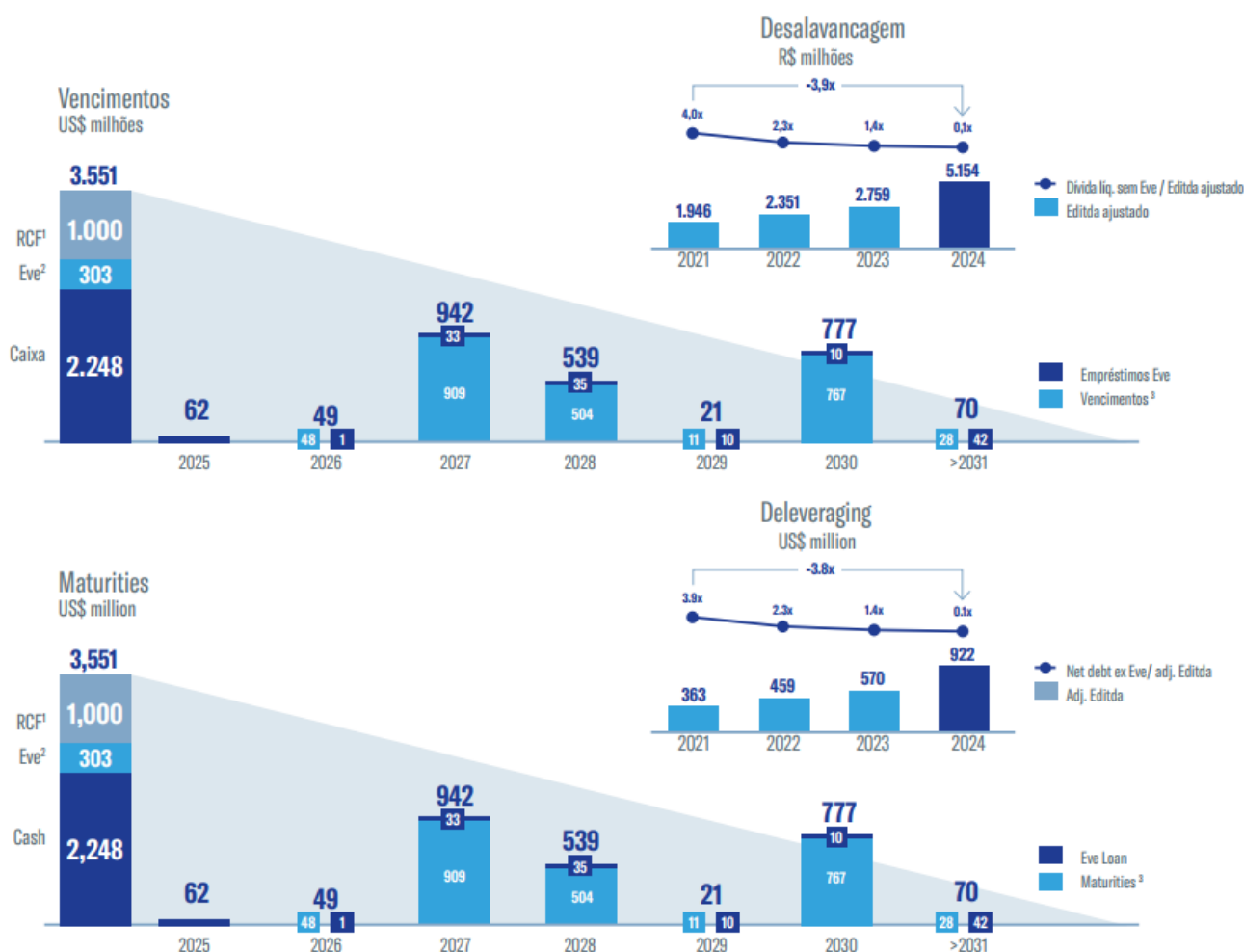
	in millions of U.S. dollars				
	4Q24	3Q24	4Q23	Δ qoq	Δ yoy
Embraer cash	2,247.6	1,491.5	2,079.8	756.1	167.8
Embraer gross debt	2,358.3	2,577.1	2,860.5	(218.8)	(502.2)
Embraer net cash	(110.7)	(1,085.6)	(780.7)	974.9	670.0
Eve cash	303.4	279.9	241.1	23.5	62.3
Eve gross debt	132.8	68.9	25.9	63.9	106.9
Eve net cash*	170.6	211.0	215.2	(40.4)	(44.6)
<b>Embraer &amp; Eve net cash **</b>	<b>59.9</b>	<b>(874.6)</b>	<b>(565.5)</b>	<b>934.5</b>	<b>625.4</b>

Na gestão de passivos, houve redução de R\$ 562,8 milhões (US\$ 218,8 mi) na dívida bruta sem a EVE no trimestre e R\$ 755 milhões (US\$ 502,2 mi) no ano.

A dívida líquida da EMBRAER sem a EVE diminuiu R\$ 5,2 bilhões (US\$ 974,9 mi), para R\$ 684,6 milhões (US\$ 110,7 mi) no 4T24, em comparação com R\$ 5,9 bilhões (US\$ 1,086 bi) no 3T24 (redução de R\$ 3,2 bilhões, ou US\$ 670 mi, em relação aos R\$ 3,9 bilhões, ou US\$ 780,7 mi, no 4T23).

A geração positiva de fluxo de caixa livre de R\$ 6 bilhões (US\$ 995,5 mi) no trimestre e R\$ 4,6 bilhões (US\$ 676,6 mi) no ano da EMBRAER isoladamente ajudam a explicar a posição financeira mais forte da empresa.

Em termos de perfil da dívida, o vencimento médio dos empréstimos diminuiu de 3,9 anos no 3T24 para 3,8 anos no 4T24. A estrutura de prazos dos empréstimos era de 95% nos contratos de longo prazo e apenas 5% nos de curto prazo. Nesse ínterim, o custo dos empréstimos denominados em Dólares americanos aumentou para 6,19% ao ano no 4T24 em comparação com 6,18% no 3T24, enquanto o custo dos empréstimos denominados em reais diminuiu para 5,29% ao ano no 4T24 em comparação com 6,69% ao ano no 3T24.



### 9 - Carteira de pedidos (*backlog*)

A carteira de pedidos total alcançou US\$ 26,3 bilhões no 4T24 o maior já registrado pela empresa em sua história, 40,6% (US\$ 7,6 bi) maior no comparativo anual (com 4T23) e 15,9% (US\$ 3,6 bi) maior na comparação trimestral (com 3T24).

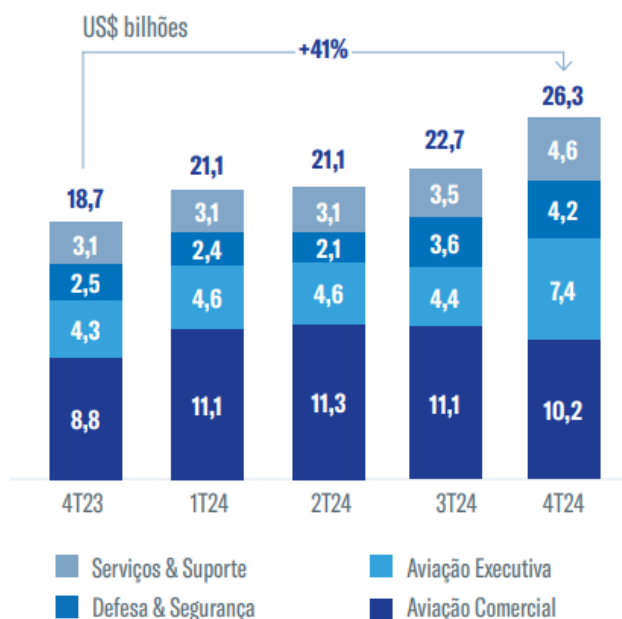
A carteira de pedidos (de US\$ 26,3 bi) se compõem de:

- US\$ 10,2 bi (38,6%) da unidade Aviação Comercial, com aumento de US\$ 1,4 bi (15,9%) no comparativo anual (com 4T23 - com participação de 47,1%) e redução de US\$ 900 milhões (8,1%) na comparação trimestral (com 3T24 - com participação de 48,9%).
- US\$ 7,4 bi (28%) da unidade Aviação Executiva, com aumento de US\$ 3,1 bi (72,1%) no comparativo anual (com 4T23 - com participação de 23%) e aumento de US\$ 3 bi (68,2%) na comparação

trimestral (com 3T24 - com participação de 19,4%), revelando o crescimento da unidade para a EMBRAER no todo.

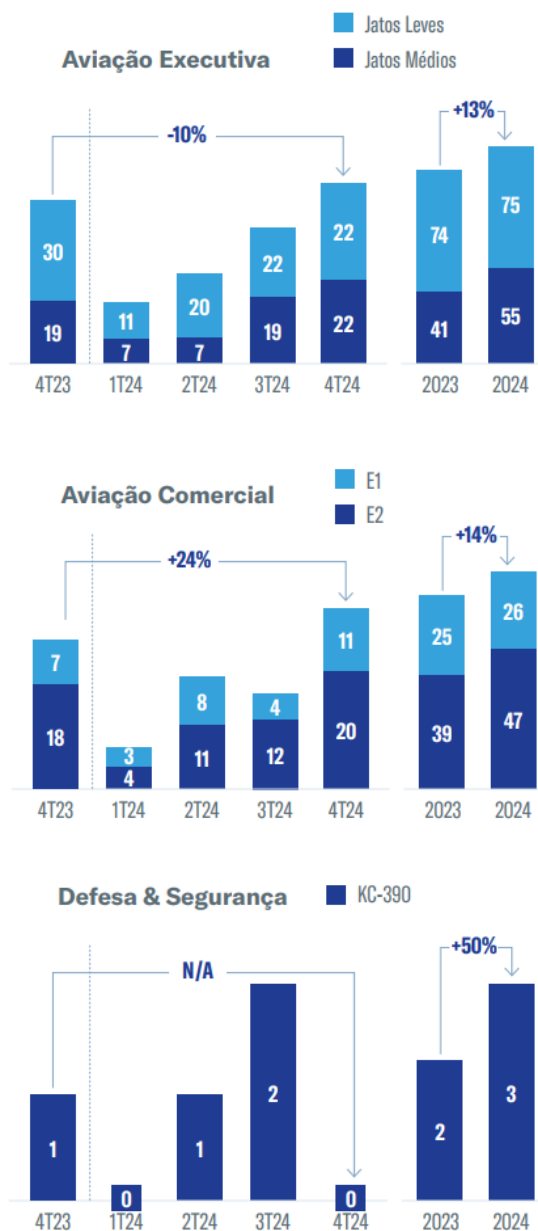
- US\$ 4,2 bi (15,9%) da unidade Defesa & Segurança, com aumento de US\$ 1,7 bi (68%) no comparativo anual (com 4T23 - com participação de 13,4%) e aumento de US\$ 600 milhões (16,7%) na comparação trimestral (com 3T24 - com participação de 15,9%), revelando o crescimento da unidade para a EMBRAER no todo.
- US\$ 4,6 bi (17,5%) da unidade Serviços & Suporte, com aumento de US\$ 1,5 bi (48,4%) no comparativo anual (com 4T23 - com participação de 16,6%) e aumento de US\$ 1,1 bi (41,4%) na comparação trimestral (com 3T24 - com participação de 15,4%), revelando o crescimento da unidade para a EMBRAER no todo.

O crescimento das quatro unidades de negócios principais em comparação com o ano anterior, especialmente para as unidades Aviação Executiva (72%), Defesa & Segurança (68%) e Serviços & Suporte (48%), é um desempenho excepcional para a empresa, especialmente para as unidades Aviação Executiva, Serviços & Suporte e Defesa & Segurança.



#### 10 - Entregas de aeronaves

A EMBRAER entregou 75 jatos no 4T24, sendo 31 jatos comerciais (20 E2 e 11 E1) e 44 jatos executivos (22 leves e 22 médios).



Em 2024, a EMBRAER entregou um total de 206 aeronaves, sendo 73 jatos comerciais (47 E2 e 26 E1), 130 jatos executivos (75 leves e 55 médios) e 3 KC-390 *Millennium* multimissão em Defesa & Segurança, com 25 unidades (13,8%) a mais do que as 181 aeronaves entregues no ano anterior (2023).

As entregas estiveram em linha com as estimativas da Aviação Comercial e Executiva.

Entregas por Segmento	4T24	3T24	4T23	2024 Acum.	2023 Acum.	Estimativas 2024
<b>Aviação Executiva</b>	<b>44</b>	<b>41</b>	<b>49</b>	<b>130</b>	<b>115</b>	<b>125-135</b>
Phenom 100	3	4	6	10	11	
Phenom 300	19	18	24	65	63	
Jatos Leves	22	22	30	75	74	
Praetor 500	13	9	10	28	20	
Praetor 600	9	10	9	27	21	
Jatos Médios	22	19	19	55	41	
<b>Aviação Comercial</b>	<b>31</b>	<b>16</b>	<b>25</b>	<b>73</b>	<b>64</b>	<b>70-73</b>
E175	11	4	7	26	25	
E190-E2	2	2	1	8	1	
E195-E2	18	10	17	39	38	
<b>Total Av. Comercial e Executiva</b>	<b>75</b>	<b>57</b>	<b>74</b>	<b>203</b>	<b>179</b>	<b>195-208*</b>
<b>Defesa &amp; Segurança</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	
C-390 Millennium	-	2	1	3	2	
A-29 Super Tucano	-	-	-	-	-	

#### 11 - Estimativas para 2025 (excluindo EVE)

Do ponto de vista operacional, a EMBRAER estima entregas de 222 a 240 aeronaves executivas e comerciais, uma faixa de 18 unidades, ou 8,1%, compreendidas por 77 a 85 aeronaves da Aviação Comercial (+11 % do ponto médio - 81 - no comparativo anual de 2024, de 73 aeronaves) e por 145 e 155 aeronaves da Aviação Executiva (15,4% do ponto médio - 150 - no comparativo anual de 2024, de 130 aeronaves).

Do ponto de vista financeiro, a EMBRAER estima receitas na faixa de US\$ 7 a 7,5 bilhões (13,4% pelo valor médio de US\$ 7,25 bi sobre a receita de 2024, de US\$ 6,395 bi), margem EBIT ajustada entre 7,5% e 8,3% (valor médio de 7,9%), versus margem de 2024, de 11,3%), e fluxo de caixa livre ajustado de US\$ 200 milhões ou maior.

Dados - receita, EBIT e margem - trimestrais e de todo o ano de 2024, separados das quatro principais unidades de negócios da EMBRAER (aviação Executiva, Aviação Comercial, Serviços e Suporte e Defesa e Segurança), compilados dos documentos "Release" e "Apresentação" publicados pela EMBRAER, estão na tabela abaixo, com uma segunda tabela derivada dos números compilados:

<b>EMBRAER</b>	<b>1T24</b>	<b>2T24</b>	<b>3T24</b>	<b>4T24</b>	<b>2024</b>
Receitas líquidas (R\$ - mi)	4.448,3	7.847,0	9.385,4	13.743,5	35.424,2
<i>Revenue (US\$ - mi)</i>	896,6	1.494,2	1.692,4	2.311,5	6.394,7
EBIT ajustado (R\$ - mi)	33,8	33,8	1.649,4	1.581,4	3.990,0
<i>Adjusted EBIT (US\$ - mi)</i>	6,8	138,8	297,5	265,1	708,2
Margem EBIT ajustado (%)	0,76	9,29	17,60	11,50	11,30
<b>EMBRAER Aviação Comercial</b>	<b>1T24</b>	<b>2T24</b>	<b>3T24</b>	<b>4T24</b>	<b>2024</b>
Receitas líquidas (R\$ - mi)	998,0 22,7%	2.913,0 37,1%	2.625,0 28,0%	5.848,0 42,6%	12.384,0 35,0%
<i>Revenue (US\$ - mi)</i>	200,8 22,6%	553,5 37,0%	473,3 28,0%	981,0 42,4%	2.208,6 34,5%
EBIT ajustado (R\$ - mi)	-148,7 -189,4%	125,3 20,5%	-126,0 -13,8%	497,1 31,4%	347,6 8,7%
<i>Adjusted EBIT (US\$ - mi)</i>	-29,9 -188,0%	23,8 18,4%	-22,7 -13,8%	83,4 31,3%	54,5 7,7%
Margem EBIT ajustado (%)	-14,9	4,3	-4,8	8,5	2,5
<b>EMBRAER Aviação Executiva</b>	<b>1T24</b>	<b>2T24</b>	<b>3T24</b>	<b>4T24</b>	<b>2024</b>
Receitas líquidas (R\$ - mi)	1.191,0 27,0%	1.173,0 16,4%	3.113,0 33,4%	3.751,0 27,7%	9.228,0 26,0%
<i>Revenue (US\$ - mi)</i>	239,6 27,0%	335,5 22,7%	561,5 33,4%	626,0 27,4%	1.762,6 27,6%
EBIT ajustado (R\$ - mi)	59,6 75,9%	132,5 21,7%	507,4 55,7%	393,9 24,9%	1.093,4 27,4%
<i>Adjusted EBIT (US\$ - mi)</i>	12,0 75,3%	37,9 29,3%	91,5 55,7%	65,7 24,6%	207,1 29,2%
Margem EBIT ajustado (%)	5,0	11,3	16,3	10,5	11,8
<b>EMBRAER Serviços e Suporte</b>	<b>1T24</b>	<b>2T24</b>	<b>3T24</b>	<b>4T24</b>	<b>2024</b>
Receitas líquidas (R\$ - mi)	1.815,0 41,2%	2.102,0 29,3%	2.359,0 25,3%	2.578,0 19,0%	8.854,0 25,0%
<i>Revenue (US\$ - mi)</i>	366,4 41,3%	403,6 27,3%	425,5 25,3%	441,1 19,3%	1.636,6 25,6%
EBIT ajustado (R\$ - mi)	223,2 284,4%	357,3 58,6%	441,1 48,5%	448,6 28,3%	1.470,3 36,8%
<i>Adjusted EBIT (US\$ - mi)</i>	45,1 283,3%	68,6 53,0%	79,6 48,5%	76,8 28,8%	270,0 38,1%
Margem EBIT ajustado (%)	12,3	17,0	18,7	17,4	16,5
<b>EMBRAER Defesa &amp; Segurança</b>	<b>1T24</b>	<b>2T24</b>	<b>3T24</b>	<b>4T24</b>	<b>2024</b>
Receitas líquidas (R\$ - mi)	400,0 9,1%	982,0 13,7%	1.219,0 13,1%	1.389,0 10,2%	3.990,0 11,3%
<i>Revenue (US\$ - mi)</i>	80,7 9,1%	187,2 12,7%	219,6 13,1%	233,4 10,2%	720,9 11,3%
EBIT ajustado (R\$ - mi)	-55,6 -70,8%	-4,91 -0,8%	87,8 9,6%	243,1 15,4%	270,3 6,8%
<i>Adjusted EBIT (US\$ - mi)</i>	-11,2 -70,5%	-0,9 -0,7%	15,8 9,6%	40,8 15,3%	44,5 6,3%
Margem EBIT ajustado (%)	-13,9	-0,5	7,2	17,5	6,2



EMBRAER	1T24	2T24	3T24	4T24	2024
Receitas líquidas (R\$ - mi)	4.448,3	7.847,0	9.385,4	13.743,5	35.424,2
Revenue (US\$ - mi)	896,6	1.494,2	1.692,4	2.311,5	6.394,7
EBIT ajustado (R\$ - mi)	33,8	33,8	1.649,4	1.581,4	3.990,0
Adjusted EBIT (US\$ - mi)	6,8	138,8	297,5	265,1	708,2
Margem EBIT ajustado (%)	0,76	9,29	17,60	11,50	11,30
EMBRAER - AC+AE+D&S+S&S	1T24	2T24	3T24	4T24	2024
Receitas líquidas (R\$ - mi)	4.404	7.170	9.316	13.566	34.456
	99,0%	91,4%	99,3%	98,7%	97,3%
Revenue (US\$ - mi)	887,5	1.479,8	1.679,9	2.281,5	6.328,7
	99,0%	99,0%	99,3%	98,7%	99,0%
EBIT ajustado (R\$ - mi)	78,5	610,2	910,3	1.582,6	3.181,6
	232,2%	1805,4%	55,2%	100,1%	79,7%
Adjusted EBIT (US\$ - mi)	15,9	129,4	164,2	266,7	576,2
	234,0%	93,2%	55,2%	100,6%	81,4%
Margem EBIT ajustado (%)	1,8%	8,7%	9,8%	11,7%	9,1%
Diferença em pp	1,03	-0,55	-7,83	0,19	-2,20

### Repercussão dos resultados pela AIN

Em *post* no dia 27 na plataforma *online* da mídia de Charles Alcock, editor-gestor da AIN, repercutiu os resultados da EMBRAER.

Alcock destacou que a receita de todo o grupo EMBRAER no ano de 2024 atingiu US\$ 6,395 bilhões, 21% acima de 2023 (US\$ 5,268 bi) e muito próxima do teto da meta da orientação da EMBRAER para 2024, que era de US\$ 6 bi a US\$ 6,4 bi.

A receita anual na divisão de Aviação Executiva aumentou de US\$ 1,408 bilhões para US\$ 1,763 bi (25,2%), cerca de US\$ 446 milhões (20,2%) abaixo da receita de US\$ 2,209 bi (com alta de 19,6% sobre 2023, de US\$ 1,847 bi) da aviação comercial, com participação no resultado consolidado de 2024 de 27,6% versus 34,5%, respectivamente. A receita de Serviços e Suporte no ano foi de US\$ 1.637 bi (com alta de 16,3% sobre 2023, de US\$ 1,408 bi), com participação 25,6%, seguida pela Defesa e Segurança, com receita de US\$ 720,9 bi (com alta de 39,7% sobre 2023, de US\$ 516 bi), com participação de 11,3%.

Mas, segundo lugar na receita, a Aviação Executiva superou a Aviação Comercial em EBIT, com US\$ 207,1 milhões versus US\$ 54,5 mi, com participação de 29,2% versus 7,7% para o resultado consolidado de US\$ 708,2 mi (com alta de 103% sobre o EBIT de 2023, de US\$ 250 mi). É importante acrescentar que houve efeito não-recorrente do acordo (arbitragem) com a Boeing (BA) - de US\$ 150 milhões. O EBIT ajustado ex-acordo BA foi de US\$ 558 mi, com alta de 59,4% sobre o EBIT ajustada de 2023, de US\$ 350 m. E o EBIT ajustado ex-EVE foi de 668 mi, com alta de 112% sobre o EBIT de US\$ 315 mi em 2023.

No quesito para lucratividade, a divisão de Serviços & Suporte foi líder com EBIT US\$ 270,3 milhões (38,1% do total), com margem de 16,5%, parcialmente impulsionado pelo aumento do suporte para operadores de jatos executivos, incluindo a *Flexjet*, de acordo com a fabricante. Em 2023, o EBIT ajustado comparável foi cerca de US\$ 192,5 milhões (participação de 55% no total), com margem de 15,2%.

A divisão da Aviação Executiva teve EBIT de 207,1 mi (29,2%), com margem de 11,8%. Em 2023, o EBIT ajustado comparável foi cerca de US\$ 115,5 milhões (participação de 33% no total), com margem de 9%.

A Aviação Comercial gerou EBIT de US\$ 54,5 mi (7,7%), com margem de 2,5%. Em 2023, o EBIT ajustado comparável foi cerca de US\$ 24,5 milhões (participação de 7% no total), com margem de 1,1%.

A divisão Defesa e Segurança contribui com US\$ 44,5 mi (6,3%), com margem de 6,2%. Em 2023, o EBIT ajustado comparável foi cerca de US\$ 17,5 milhões (participação de 5% no total), com margem de 5,5%.

A margem do resultado consolidado em 2024, com EBIT de US\$ 708,2 mi, foi 11,3%, versus 6,6% em 2023, ou de 10,4% (ex-acordo da BA). A meta de 2024 era margem entre 9% e 10% (e em 2023 de 6,4% a 7,4%). As margens tiveram alta nas quatro unidades principais:

- Serviços & Suporte, de 15,2% para 16,5% (+1,3pp),
- Aviação Executiva, de 9% para 11,7% (+2,7pp),
- Defesa e Segurança, de 5,5% para 6,2% (+0,7pp), e,
- Aviação Comercial, de 1,1% para 2,5%.

Entre as vendas reportadas de 2024, a EMBRAER incluiu o contrato de US\$ 7 bilhões com a *Flexjet* para 182 jatos executivos e opções para mais 30 (até 212 jatos), embora esse acordo tenha sido anunciado apenas algumas semanas atrás, em 05 de fevereiro. A venda mais significativa da aviação comercial no ano passado veio da *American Airlines*, que fez pedidos firmes para 90 jatos bimotores regionais E175, além de opções para mais 43 (até 133); outros novos pedidos vieram da Luxair, Mexicana, Virgin Australia e LOT Polish.

A carteira de pedidos firmes no final de 2024 era de US\$ 26,3 bilhões, um aumento de 40% na comparação ano a ano e 16% trimestre na comparação trimestral.

Conforme *post* de Alcock, de acordo com o CEO da EMBRAER, Francisco Gomes Neto, o EUA continua a representar 60% do mercado de aeronaves executivas, e ele espera ver mais crescimento nesse mercado, ao mesmo tempo em que expressa otimismo para regiões como América do Sul, Oriente Médio e Ásia.

Questionado se a EMBRAER está exposta a possíveis novas tarifas comerciais do EUA, Gomes indicou que essa não é uma maior preocupação. "Não espero que isso seja um grande problema, pois a EMBRAER é muito bem equilibrada no comércio com o EUA", disse Gomes para a AIN. "Estamos lá há 45 anos, com 2.500 funcionários e instalações de produção, com alto conteúdo do EUA em nossas aeronaves. Acreditamos que isso é um ganho para todos", argumentou Gomes.

No dia 25, a EMBRAER confirmou que seu Conselho de Administração aprovou uma decisão de pausar o desenvolvimento do avião comercial E175-E2 proposto por mais 4 anos. A EMBRAER citou obstáculos contínuos relacionados aos limites da cláusula de escopo (*scope clause*) do EUA sobre o tamanho de aeronaves regionais como um fator-chave, juntamente com as condições do mercado global e "interesse contínuo no atual jato (E1) E175 no mercado do EUA".

Até o final deste ano, a unidade separada EVE *Air Mobility* espera ter alcançado um primeiro vôo com um protótipo em escala real para sua aeronave eVTOL de quatro passageiros. O CFO do grupo Antônio Garcia disse para a AIN que a EMBRAER investiu US\$ 300 milhões até agora neste negócio, acrescentando que há financiamento suficiente por meio de investimentos de capital atuais e linhas de crédito para concluir a certificação Tipo. "Estamos abertos a novos investidores e não vejo nenhum risco para este projeto", concluiu Garcia.

A EVE agora espera que sua aeronave eVTOL conclua a certificação Tipo em 2027, indicando algum atraso no cronograma projetado para o programa, já que a fabricante indicou que a entrada em serviço pode ser alcançada antes do final de 2026. No evento do fórum regional da NBAA em Orlando na quarta-feira dia 26, a diretora comercial da EVE Megha Bhatia confirmou a nova data, explicando que após o primeiro vôo do protótipo deste ano, um protótipo em conformidade deve iniciar os testes de vôo em 2026.